



Portfólio Regina Pessoa

AMANHÃ | 2020 | Técnica mista | Papel fabriano, papel oriental, nanquim, ataduras | 50 x 140 cm





Regina Pessoa é artista visual, roteirista e designer. Nasceu em Icó (Ceará) e atualmente vive no Rio de Janeiro. Possui formação multidisciplinar com ênfase em Comunicação e Artes Visuais. Desenvolve trabalhos em diferentes linguagens, tais como desenho, pintura e performance. Suas últimas ações englobam trabalhos engajados, abordando relações entre arte e espaço público. Para a artista, a arte é lugar de luta, coexistência e cura.

Tem especial interesse na construção de trabalhos através da sobreposição de camadas, sejam elas formais ou simbólicas. Emprega com frequência a linha como elemento condutor em técnicas variadas. Sua pesquisa artística parte de elementos formais (como uma calçada, um monumento) colocando em questão um jogo de opostos: controle e acaso, memória e apagamento, superfície e profundidade, público e doméstico.

Selecionada no edital do ArtResist-2021 e no 1º edital de artistas independentes da Artsoul (2021). Em 2011 foi premiada em 1º lugar no II Salão de Artes Plásticas das Regiões Administrativas do DF. Neste mesmo ano, realiza a videoinstalação "corpoalma", na Casa da Cultura da América Latina - CAL (Brasília - DF). Em 2017 criou o movimento "Luto, Verbo e Arte", cujo foco é a mobilização coletiva para ocupação dos espaços públicos por meio da arte. Foi roteirista do filme "Cora Coralina, Todas as Vidas", vencedor na categoria Melhor Documentário de Longa-Metragem (Júri Popular) no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro (2018) e no 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Em 2020 iniciou o projeto da "Bandeira do Amor", uma proposta de ressignificação da Bandeira do Brasil com acesso liberado a partir de 2022 no formato copyleft (CC)BY-SA.

Possui obras no acervo do Museu de Arte do Rio-MAR (Rio de Janeiro-RJ), Museu Nacional da República (Brasília-DF), SeCult - Secretaria da Cultura (Brasília-DF), Casa do Brasil (Madri-Espanha), além de coleções particulares. Tem participado de exposições coletivas e individuais com destaque para as individuais "Calçadas" (2016) apresentada na galeria térrea do Museu Nacional da República (Brasília-DF) e "EntreNós" (2019) na galeria Andrea Rehder Arte Contemporânea (São Paulo-SP); bem como as coletivas "Brasil Futuro - As formas da Democracia" (2023), Museu Nacional da República (Brasília-DF); "Parada 7 - Arte e Resistência" (2021) no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (Rio de Janeiro-RJ) entre outras.

Série Nado para não virar mar

CICLO | 2023 | Objeto | Conchas e tecido frottado em caixa de acrílico e base de madeira | 105 x 34 x 20 cm

CICLO | Detalhe



Composta por trabalhos em desenho, pintura e objetos com uso de óleos residuais de motores automotivos, essa série foi iniciada em 2019, sob o impacto do desastre ambiental com o derramamento de grande quantidade de óleo nas praias do litoral brasileiro.



OBJETO 1 | 2019 | Silicografia | areia e óleo automotivo residual



SERTÃO ENCANTADO | 2021 | Pintura | Oléo, cola e oleos residuais automotivos sobre tecido | 65 x 150 cm



PLANO | 2020 | Pintura | óleo sobre tela,
nanquim e óleos residuais automotivos |
40 x 58 x 6cm

O MUNDO SEMPRE FOI BELO E TORTO | 2020
Pintura | óleo sobre tela, nanquim e óleos residuais
automotivos | 70 x 50 cm

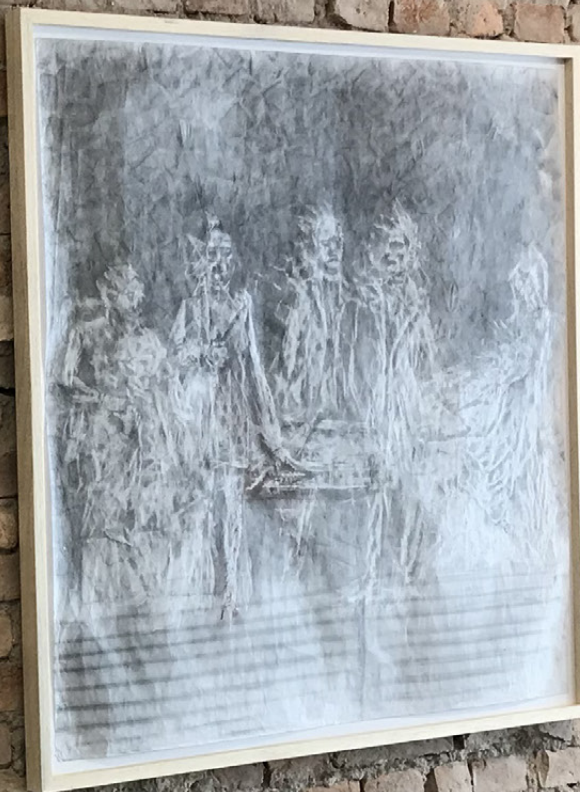
Página anterior: **A DERIVA** | 2020 | Pintura óleo sobre tela,
nanquim e óleos residuais automotivos | 50 x 70 cm



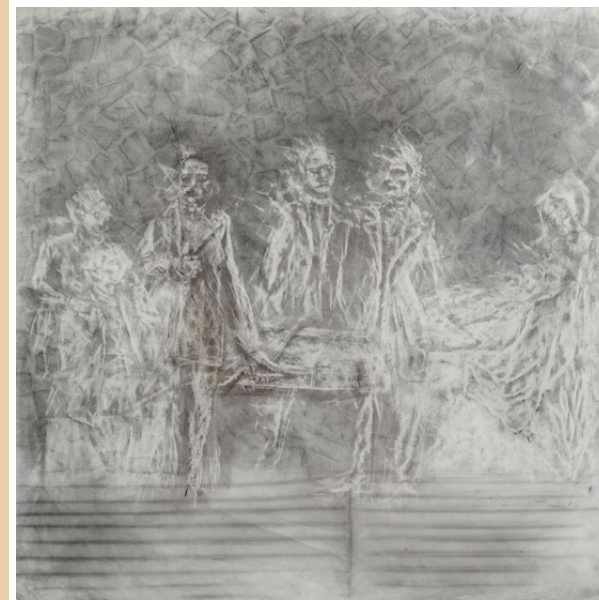
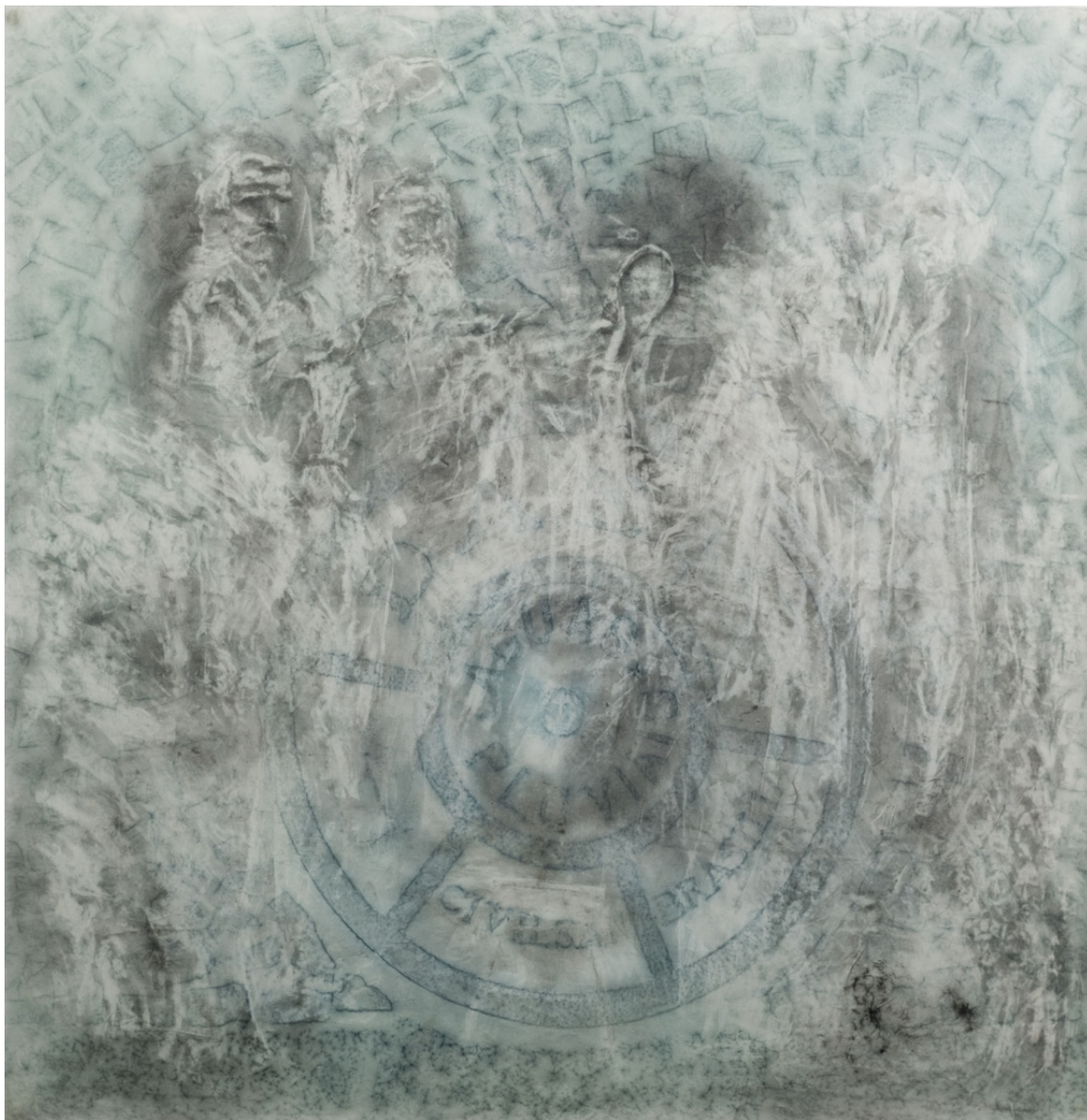
A DERIVA | 2020 | Pintura óleo sobre tela, nanquim e óleos
residuais automotivos | 50 x 70 cm

Série Apagamentos

Frottagens iniciadas em Brasília, no chão da Praça dos Três Poderes, durante o julgamento de impeachment da presidente Dilma Rousseff (2016) e apagados no Rio de Janeiro, em 15/nov/2018, sobre o monumento em homenagem a Benjamin Constant, localizado na Praça da República, centro do Rio. São transferências de pele sobrepondo camadas temporais.



Imagens da sequência de processos



APAGAMENTOS 1 | 2018 | Desenho
frottage em papel foscotex | 100 x 100 cm
Moldura em madeira clara sem vidro.

APAGAMENTOS 2 | 2018 |
Desenho | frottage em papel
foscotex | 100 x 100 cm | Moldura
em madeira clara sem vidro.



Série **Atados**

Trabalhos elaborados com ataduras que revestem as obras em diferentes tipos de papéis sobrepostos e materiais como tules e linhas. O processo envolve pintura, costura e colagem.



PERFURA | 2019 | Série "Atados" | Técnica mista | Papel canson, papel oriental, nanquim, ataduras | 56 x 72cm | Moldura em madeira escura e vidro.



DESERTO | 2019 | Série "Atados" | Técnica mista | Papel canson, oriental e vegetal, tule, nanquim, ataduras | 56 x 72 cm | Moldura em madeira escura e vidro.

Série Desatadora

Série formada por obras em diferentes linguagens tendo como interesse questões estéticas e simbólicas associadas à imagem da Nossa Senhora Desatadora dos Nós, entidade cristã a quem os fiéis atribuem a graça de liberar o fluir da linha da vida.





DESATANDO NÓS | 2020
Pintura | Óleo sobre tela e
madeira | 150 x 100 cm



O NASCIMENTO DE VÊNUS | 2020
Assemblage | Concha, pérolas, lã, caixa de
madeira e vidro | 64 x 80 cm



A ESPERANÇA É VERMELHA | 2021

Objeto | Tinta acrílica sobre resina, linha, redoma de vidro, base prato de porcelana | 35 x 22 cm - diâmetro.



DIVISOR DE ÁGUAS | 2020

Pintura | Oleo sobre tela
98x78cm

CONFIO | Vídeo | 02:26 | 2019

YouTube: <https://youtu.be/vdmxJaqHQxE>

O movimento das minhas mãos define o formato de um patuá enlaçado com linha branca, de forma contínua, quase ritualística ao mesmo tempo que guarda e protege a palavra "CONFIO". Além da relação com o sagrado, esse vídeo aborda minha ligação com o desenho e com a realização de trabalhos manuais. Permite também analogias com mitologias diversas, quer seja tecendo o fio do destino nas Moiras ou o Cosmos e a vida cotidiana nos mantos andinos.

Realização: Regina Pessoa | Fotografia e Finalização: Tao Burity,





Série EntreNós

Série de desenhos em aguadas de nanquim sobre papel com especial interesse para os efeitos resultantes do contato entre áreas secas e úmidas. A construção dos trabalhos se dá numa relação de controle e acaso, buscando esculpir a superfície do papel para revelar elaboradas teias em movimento.

DUO OU DUALIDADE | 2019
Desenho | Nanquin sobre papel
100 x 70 cm



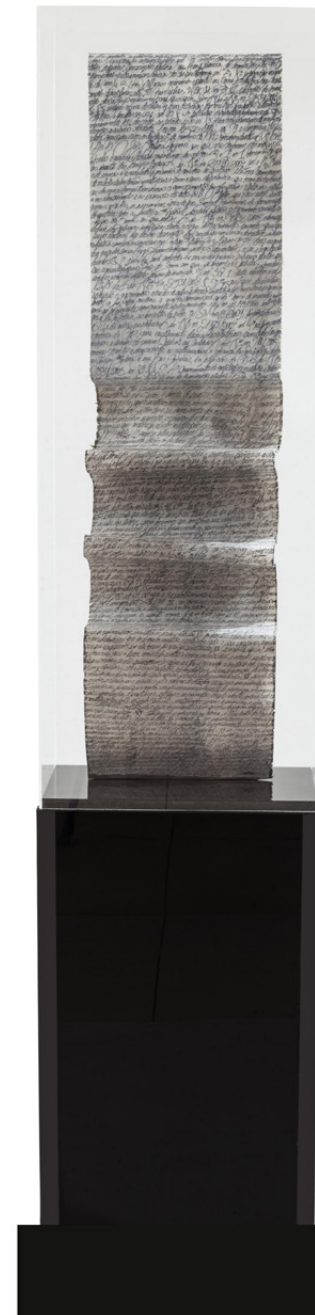


ENTRENÓS | 2016 | Desenho | Nanquin sobre papel | 70 x 100 cm

NÁUFRAGO | 2016 | Objeto |
Título de eleitor, nanquim, papel, nylon, caixa
de acrílico | 165 x 43 x 28 cm

Título de eleitor imerso em tinta nanquim
sobre papel com manuscrito do Código
Eleitoral Brasileiro (Introdução - Primeira
Parte e o Capítulo IV - Do Ato de Votar).
Após vários banhos o papel é moldado em
pequenas ondas e depositado dentro de
um totem com minha altura.

** Acervo do MAR, Museu de Arte do Rio
(Rio de Janeiro - RJ)*



Série Calçadas

Desenhos realizados na técnica de frotage, sobre uma calçada localizada no Eixo Monumental de Brasília. A ausência de pedestres denuncia a psicogeografia de uma cidade onde o lugar do cidadão parece renegado. Além da exposição apresentada no Museu Nacional, o projeto contou com lançamento de catálogo, site e ações voltadas para a comunidade. Numa cidade tão cheia de céu e vista de forma estereotipada por boa parte do país, "Calçadas" simboliza minha relação de afeto por Brasília.

site do projeto:

<http://www.reginapessoa.net>





toda bandeira carrega uma utopia



Bandeiras representam anseios de uma coletividade. Resolvi redesenhar a Bandeira do Brasil na tentativa de reativa-la como símbolo de união nacional. Minha proposta partiu do estudo da bandeira oficial, com o cuidado de manter as cores e os elementos que a compõem, porém, expandindo seus significados e resgatando o que há de mais precioso em sua gênese, a palavra AMOR. Não se trata de uma nova bandeira para o país ou de uma bandeira desse ou daquele partido, mas sim da expansão desse signo nacional tendo o AMOR como alvo. A Bandeira do Amor está licenciada em formato "copyleft" podendo ser utilizada por qualquer pessoa que se identifique com ela.

Formas circulares:

Na simbologia das formas, o círculo é considerado sinal de união e plenitude. O círculo é também sinônimo de movimento e expansão.

Cores:

As cores estão preservadas com a expansão do valor simbólico.

verde: esperança, liberdade, saúde e vitalidade;

amarelo: luz, calor, descontração, otimismo e alegria;

azul escuro: conhecimento, poder, integridade;

branco: Paz. "cor luz" porque reflete todas as cores do espectro.

Frase:

"ORDEM E PROGRESSO" é substituída por "AMOR",
como princípio, meio e fim.

Estrelas:

As estrelas se expandem na área branca tendo
como centro/núcleo a palavra AMOR.

Formato:

Aberto.

Adaptável a qualquer formato, preservando a generosa área branca.

PÁTRIA AMADA | Vídeo | 04:04 | 2017
LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/Skybv3bOZ7M>



Realização: Regina Pessoa | **Fotografia:** Renato Barbieri | **Montagem e Finalização:** Tao Burity | **Fotos still:** Luis Jungmann Girafa
Música: Hino Nacional Brasileiro | **Agradecimentos:** Kelma Pessoa, Hillan Bensusan e Raísa Curtly

PÁTRIA DESALMADA | Vídeo | 04:34 | 2018

LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/6bTpMUR0do>



Realização: Regina Pessoa | **Fotografia:** Ludmila Curi | **Montagem e Finalização:** Anderson Coutinho
Fotos still: Jeannette Estefania | **Agradecimentos:** Tao Burity, Morena Marques e Ana Rosa Tendler

ANTRO | Vídeo | 06:04 | 2021
LINK YOUTUBE: https://youtu.be/GnE_58TdiFc



Realização: Regina Pessoa | **Montagem e Finalização:** Anderson Coutinho | **Apoio:** Coletivo 40 Antenas e Algumas Parabólicas | **Agradecimentos Especiais:** Hillan Bensusan, Suyan de Mattos, Cirilo Quartim, Marília Panitz e BSBLOrk (Orquestra de Laptops de Brasília) e todos os artistas que participaram com suas performances.

IN MEMORIAM | Vídeo | 06:35 | 2021
LINK YOUTUBE: <https://youtu.be/U3Qldodm.9p0>



Realização: Regina Pessoa | **Edição e Finalização:** Regina Pessoa | **Fotografia:** Marilu Cerqueira | **Assistente de Fotografia:** Maria Lucia Verdi
Apoio: Verdi-Cerqueira Produções | **Agradecimentos:** Tao Burity, Geralda Pessoa, Carla Assis e Domingos Pereira de Carvalho (Branco)



Luto, verbo e arte

Movimento coletivo para estimular a ocupação de espaços públicos com intervenções artísticas. As primeiras ações aconteceram em 2017 na Praça dos Três Poderes em Brasília, com o ato "Justiça Morta", em seguida realizamos o "Chega de Basta, mãos à arte" e "Okupa marcha-a-ré", este último, na Esplanada dos Ministérios durante o desfile oficial da Independência do Brasil.

Fotos: Luis Jungmann Girafa



CHEGA DE BASTA, MAOS À ARTE! | 2017 | Fotos Roberto Bassul
(Luto, Verbo e Arte)



CHEGA DE BASTA, MAOS À ARTE! | 2017 | Fotos Roberto Bassul
(Luto, Verbo e Arte)



JUSTIÇA MORTA | 2017 | Foto Luis Jugumamm Girafa |
(Luto, Verbo e Arte)



nome completo: Regina Maria Pessoa Dantas | **cidade e ano nasc.:** Icó - Ceará, 1964
telefone: (21) 993.926713 **e-mail:** regpessoa@gmail.com | **site:** reginapessoa.com
Instagram: regpessoa **link para clipping:** <https://www.reginapessoa.com/clipping>

CV

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS (Individual Exhibitions)

- 2019 - EntreNós / Galeria Andrea Rehder Contemporânea / SP
- 2016 - Calçadas / Museu Nacional da República / DF
- 2014 - VãOS / Galeria Casa1 / DF
- 2011 - corpoalma / Galeria da Casa da Cultura da América Latina / DF
- 2007 - Sobre Véus / Espaço Cultural do STJ / DF
- Sobre Véus / Galeria Parangolé / Espaço Cultural / DF
- 2006 - Sobre Véus / Café Cultural Daniel Briand / DF

EXPOSIÇÕES COLETIVAS (Collective Exhibitions)

- 2023 - BRASIL FUTURO - As formas da Democracia / Museu Nacional da República / DF
- 2022 - PARADA7 - Arte e Resistência / Centro Municipal de Ates Hélio Oiticica / RJ
- 2021 - ArtResist - EXU, Associação Alemão-Brasileira de Arte, Cultura, Ciencia e Educação
- 2021 - Artsoul - 1º Edital de artista independentes
- 2020 - Como Habitar o Presente / Galeria Simone Cadinelli / RJ
- 2019 - Fixo só o Prego / Espaço Cultural Sergio Porto / RJ
- 2018 - Possíveis Geometrias! / Museu Nacional da República / DF
- 2017- Não Matarás! / Museu Nacional da República / DF
- 2016 - Ondeandaonda / Museu Nacional da República / DF
- 2015 - Ocupação 2.0 / Elefante Centro Cultural / DF
- Mercado Artefoto, 6 Ed / Cine Brasília / DF
- Combos / Hill House / DF
- 2012 - Mercado ArteFoto, 4 Ed / Espaço Cultural Boulevard / DF
- Mercado ArteFoto, 3 Ed / Cena Contemporânea / DF
- 2011 - 2º Salão de Artes do Distrito Federal / Galeria Van Gogh / DF
- 2010 - SEMICÍRCULO / Museu Nacional da República / DF

PRÊMIOS (Awards)

- 2021 - ArtResist - EXU, Associação Alemão-Brasileira de Arte, Cultura, Ciencia e Educação
- 2021 - Artsoul - 1º Edital de artista independentes
- 2018 - "Cora Coralina, Todas as vidas" - Grande Prêmio do Cinema Brasileiro
- 2018 - 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
- 2016 - Projeto Calçadas - FAC Fundo de Apoio à Cultura / DF
- 2011 - II Salão de Artes Plásticas do DF (1º Lugar, Categoria Desenho)
- 2011 - corpoalma - FAC Fundo de Apoio à Cultura / DF
- 2007 - I Bienal Internacional de Artes de Sorocaba / SP
(Prêmio Gerdau, Medalha de Prata, Desenho)

COLEÇÕES PÚBLICAS (Public Collections)

- 2019 - MAR - Museu de Arte do Rio de Janeiro / RJ
- 2016 - Museu Nacional da República / DF
- 2011 - Secretaria de Cultura do Distrito Federal / DF
- 2007 - Casa do Brasil - Madri / Espanha

FORMAÇÃO (Education)

- 2019 - Extensão Universitária em Artes Visuais - Universidade Candido Mendes e Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV) / RJ
- 1998 - Pós-Graduação em Marketing - ESPM - Brasília / DF
- 1988 - Bacharelado em Comunicação Social - CEUB - Brasília / DF

CURSOS EXTRACURRICULARES (Extracurricular Courses)

- 2020 - História Afirmativa de Arte Brasileira / Paço das Artes / online
- 2019 - Pintura Realista / Ateliê Renato Ferrari / RJ
- 2018 - Conversa sobre Arte / Escola de Artes Visuais Parque Lage / RJ
- 2015 - Acompanhamento de Processos / Ateliê Coletivo 2e1 / online
- 2014 - Programa Trilha / Ateliê Coletivo 2e1 / online
- 2008 - Procedência & Propriedade / Charles Watson / RJ



toda bandeira
carrega uma
utopia

cortejo durante a abertura da exposição PARADA7(RJ)